

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	28
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.135.950
Preferenciais	10.164.050
Total	15.300.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	6.760	6.482
1.01	Ativo Circulante	1.048	1.555
1.01.03	Contas a Receber	1.048	1.555
1.01.03.01	Clientes	979	1.486
1.01.03.01.01	Clientes	997	1.504
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-18	-18
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	69	69
1.02	Ativo Não Circulante	5.712	4.927
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.719	1.261
1.02.01.03	Contas a Receber	381	377
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	381	377
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.338	884
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.338	884
1.02.02	Investimentos	3.896	3.570
1.02.02.01	Participações Societárias	3.896	3.570
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.736	3.330
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	160	240
1.02.04	Intangível	97	96
1.02.04.01	Intangíveis	97	96

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	6.760	6.482
2.01	Passivo Circulante	5.158	4.235
2.01.02	Fornecedores	49	60
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.109	4.175
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.764	1.859
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.197	2.205
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	148	111
2.02	Passivo Não Circulante	393.280	382.524
2.02.02	Outras Obrigações	388.395	377.490
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	364.311	352.006
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	364.311	352.006
2.02.02.02	Outros	24.084	25.484
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Federais	14.169	15.086
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais Estaduais	9.560	10.030
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Municipais	355	368
2.02.04	Provisões	4.885	5.034
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.885	5.034
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	166	156
2.02.04.01.05	Provisão IRPJ Diferido	3.470	3.587
2.02.04.01.06	Provisão CSLL Diferido	1.249	1.291
2.03	Patrimônio Líquido	-391.678	-380.277
2.03.01	Capital Social Realizado	22.809	22.809
2.03.01.01	Capital Social	15.300	15.300
2.03.01.02	Correção Monetária de Capital	7.509	7.509
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.546	4.574
2.03.03.01	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.546	4.574
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-418.898	-407.558
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-135	-102

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	952	803
3.03	Resultado Bruto	952	803
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	329	-174
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39	-50
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	471
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-72	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	440	-595
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.281	629
3.06	Resultado Financeiro	-12.808	-8.246
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.808	-8.246
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.527	-7.617
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	159	159
3.08.02	Diferido	159	159
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.368	-7.458
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.368	-7.458
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.368	-7.458
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-61	583
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	-33	620
4.02.02	Realização da Reserva de Reavaliação	-28	-33
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes	0	-4
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.429	-6.875

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1	3.447
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	949	1.087
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-11.368	-7.458
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-440	595
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	-2	-123
6.01.01.05	Variações Monetárias de Ativos e Passivos	12.918	8.352
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-159	-279
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-950	2.360
6.01.02.01	(Aumento) Diminuição de Clientes	507	132
6.01.02.02	(Aumento) Diminuição de Outras Contas a receber	-4	-73
6.01.02.04	Aumento de Fornecedores	-17	10
6.01.02.05	(Diminuição) de Impostos e Contribuições	-549	-1.064
6.01.02.07	(Diminuição) de Provisão para contingências	1	-34
6.01.02.08	Aumento de Partes relacionadas	-888	3.389
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1	-322
6.02.02	Intangível	1	0
6.02.03	Investimentos	0	-322
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-3.125
6.03.01	Empréstimos	0	-3.125

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.809	0	0	-407.558	4.472	-380.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.809	0	0	-407.558	4.472	-380.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.368	0	-11.368
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.368	0	-11.368
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	28	-61	-33
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	28	-28	0
5.06.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-33	-33
5.07	Saldos Finais	22.809	0	0	-418.898	4.411	-391.678

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.809	3.877	0	-374.476	7.479	-340.311
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-6.875	-11	-6.886
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.809	3.877	0	-381.351	7.468	-347.197
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.458	-4	-7.462
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.458	0	-7.458
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4	-4
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-4	-4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-536	590	54
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	32	-32	0
5.06.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	50	-58	-8
5.06.05	Conversão de Ações	0	0	0	-618	680	62
5.07	Saldos Finais	22.809	3.877	0	-389.345	8.054	-354.605

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.095	927
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.095	927
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-111	421
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-111	421
7.03	Valor Adicionado Bruto	984	1.348
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	984	1.348
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	599	-436
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	440	-595
7.06.03	Outros	159	159
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.583	912
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.583	912
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	143	124
7.08.02.01	Federais	116	101
7.08.02.03	Municipais	27	23
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.808	8.246
7.08.03.01	Juros	12.808	8.243
7.08.03.03	Outras	0	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.368	-7.458
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.368	-7.458

Comentário do Desempenho

HERCULES S/A – FÁBRICA DE TALHERES Companhia Aberta CNPJ 92.749.225/0001-63

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 31 DE MARÇO DE 2013

Senhores acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Hercules S.A. – Fábrica de Talheres submete à apreciação dos Senhores as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referente ao primeiro trimestre de 2013.

Panorama macroeconômico

O primeiro trimestre de 2013 apresentou alguns sinais diferentes dos observados no decorrer de 2012, com indicadores mais positivos vindos da economia norte americana, principalmente relacionados ao mercado imobiliário, encomendas à indústria e mercado de trabalho. Na Europa, o cenário continua volátil com as atenções voltadas para a crise do Chipre e as condições impostas para que a ajuda se efetive. No cenário interno, houve o aumento da taxa básica de juros da economia em 0,25%, para 7,5% ao ano, com a intenção de conter a alta da inflação. O setor industrial recuou 0,5% frente ao mesmo período do ano passado, acumulando nos últimos 12 meses queda de 2%. Do lado positivo, o desemprego no Brasil manteve-se baixo, e a evolução do crédito mostrou sinais positivos nesse início de ano, ligados à melhora da inadimplência, que caiu para 5,3%, ante 5,5% na pesquisa anterior.

Perspectivas 2013

Para o ano de 2013, a administração da companhia está cuidadosamente otimistas, tendo em vista o bom resultado operacional alcançado no primeiro trimestre, que é sazonalmente fraco em nosso segmento de atuação. Também corroboram para tal, as estimativas do Governo de crescimento da economia, a manutenção de baixos níveis de desemprego e a melhora no cenário de crédito.

O retorno da marca Hercules ao varejo vem sendo prestigiado por um número cada vez maior de distribuidores e varejistas. A extensa linha de produtos desenvolvidos com as Marcas Hercules, Vetro (copos vidros e cristais), Hercules Porzelon (Louças e travessas), Hercules Deco (objetos de decoração) e Hercules (Talheres e utensílios de cozinha) vem tendo uma aceitação cada vez maior comprovando o acerto do novo posicionamento da marca.

A participação da Companhia na feira Gift Fair em 2010 e 2011, a credenciou para alavancar ainda mais a categoria de produtos ofertados, buscando ampliação do mix e maior participação no canal varejo e distribuição.

Com a comprovação da credibilidade na marca Hercules e a elasticidade da mesma, tendo em vista um trabalho diferenciado em relação ao que o mercado vinha atuando, proporcionam aumentar ainda mais o mix de produtos para alcançar a meta anual de faturamento bruto da Companhia.

Hoje, a Companhia colhe os frutos que já foram plantados em anos anteriores. A participação na edição 2012/01 da feira Gift Fair, permitiu a apresentação da nova linha Hercules Premium, montada a partir de

Comentário do Desempenho

produtos em aço inox de altíssima qualidade, tais como baixelas, sopeiras, bandejas, molheiras e outros produtos dessa linha.

Visando ampliar ainda mais o mix de produtos, endossados pela credibilidade da marca, a Companhia lançou em Agosto, na 2ª edição da feira Gift Fair do ano de 2012, a nova linha de produtos em prata e uma linha de alumínio fundido de altíssima qualidade, posicionando a marca entre as mais conceituadas do mercado nacional.

A credibilidade que a marca Hercules conquistou ao longo dos seus 75 anos de existência e que sempre foi sinônimo de qualidade, motivou a Companhia a buscar novos segmentos e oportunidades para o crescimento em volume físico de vendas e, de forma atrelada à maximização do faturamento, a retomar os padrões de anos anteriores, o que tem contribuído para o aumento da geração de caixa da Companhia.

A aceitação dos produtos com as marcas destacadas acima fica evidenciada quando observamos o crescimento do faturamento base para cálculo dos royalties por licenciamento, que no primeiro trimestre de 2013 foi de 41% superior quando comparado ao mesmo período de 2012.

A Administração da Companhia ainda tem um importante desafio a ser superado que está ligado à realização do mútuo junto à Mundial S.A – Produtos de Consumo. Nos últimos anos a Administração vem trabalhando na reestruturação da marca e redefinição estratégica do negócio da Hercules S.A.

Comentário do Desempenho

Receita

A receita operacional líquida da Companhia cresceu 18,6% em 2013 quando comparada ao mesmo período de 2012. Tal fato deu-se pelo lançamento de novas linhas de produtos apresentadas em nossa participação na feira Gift Fair, Março 2012, onde novos clientes foram conquistados e negócios foram fechados.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro em março de 2013 apresentou um aumento de 49,3% quando comparado ao mesmo período 2013. Tal fato deu-se em função do aumento no saldo de mútuo existente com a Mundial S.A – Produto de consumo.

Auditores independentes

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido período.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece aos seus colaboradores, aos fornecedores e instituições financeiras pela credibilidade e confiança e aos acionistas e conselheiros pelo apoio nas decisões que vêm sendo tomadas.

A Administração.

Notas Explicativas

HERCULES S.A. – FÁBRICA DE TALHERES

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Companhia tem por objeto a fabricação, comercialização e licenciamento de talheres e outros artigos de mesa para o uso doméstico e a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos, podendo ainda participar em outras sociedades. Atualmente a Companhia opera com o licenciamento de talheres e outros artigos de mesa para uso doméstico e de restaurantes.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações financeiras intermediárias da Hercules foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A Administração da Hercules entende ser capaz de cumprir com o passivo tributário (nota explicativa 10), bem como viabilizar o pagamento do montante registrado com a Mundial S.A. – Produtos de Consumo (nota explicativa 12).

Com o objetivo de cumprir com as obrigações mencionadas acima, a Hercules vem tomando importantes medidas cujo reflexos serão percebidos no médio e longo prazo.

Nos últimos anos a Administração da Companhia vem trabalhando na reestruturação da marca e redefinição estratégica do negócio da Hercules S.A. O crescimento do faturamento de produtos licenciados em março de 2013, base para cálculo dos royalties por licenciamento de marca, foi de 40,31%, quando comparado a mesmo período de 2012. O retorno da marca Hercules ao varejo vem sendo prestigiado por um número cada vez maior de distribuidores e varejistas. A extensa linha de produtos desenvolvidos com as Marcas Hercules, Vetro (copos vidros e cristais), Hercules Porzelon (Louças e travessas), Hercules Deco (objetos de decoração) e Hercules (Talheres e utensílios de cozinha) vem tendo uma aceitação cada vez maior comprovando o acerto do novo posicionamento da marca.

Com a comprovação da credibilidade na marca Hercules e a elasticidade da mesma, tendo em vista um trabalho diferenciado em relação ao que o mercado vinha atuando, proporcionam aumentar ainda mais o mix de produtos para alcançar a meta anual de faturamento bruto da Companhia.

O crescimento da marca está ligado a novos lançamentos em diversos segmentos de produtos, o que tem contribuído para o aumento da geração de caixa da Companhia.

A Administração da Companhia, em conjunto com o seu conselho de Administração, está analisando as propostas de reestruturação societárias com a finalidade de viabilizar a liquidação do mútuo existente com a coligada Mundial S.A - Produtos de Consumo.

Por fim a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

Notas Explicativas

A Companhia está ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, através de petições específicas, de modo que a revisão reduza substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas. A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto a continuidade operacional dos negócios da Hercules S.A..

3. Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade (às normas do CPC)

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o BR GAAP

3.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não - derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa 16 - Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota explicativa 13 – Provisão para contingências.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2013.

Notas Explicativas

4. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia “desreconhece” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Hercules nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separadamente.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Hercules tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis.

b. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem: Clientes e Outros créditos.

i. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitida e passivos subordinados inicialmente na data em que são originadas. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia “desreconhece” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

ii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação pelos acionistas da Companhia.

Notas Explicativas

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

c. Investimentos

O investimento em coligada está avaliado pelo método da equivalência patrimonial em contrapartida de conta de resultado operacional, exceto quanto às variações cambiais sobre investimentos no exterior, registrados na rubrica "Ajustes acumulados de conversão", no grupo de "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido, para serem reconhecidas no resultado quando da baixa ou venda do investimento. Os demais investimentos são registrados pelo valor de custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

d. Ativo intangível

i: Reconhecimento inicial

A Companhia reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo deduzidos das perdas por redução ao valor recuperável.

ii: Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii: Amortização

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o período corrente e comparativo é indefinida.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja apropriado.

e. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sob condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução do valor

Notas Explicativas

recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado anualmente.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos. (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

f. Reserva de reavaliação

A Companhia optou em por manter os montantes registrados em reservas de reavaliação reflexa constituídos sobre itens do ativo imobilizado da coligada Mundial durante os anos de 2003 e 2007. A realização da reserva é registrada proporcionalmente depreciação ou venda dos itens da coligada.

g. Receita operacional

Royalties

As receitas operacionais correspondem as receitas de royalties sobre um percentual auferido pelo vendas efetuadas pelo representante autorizado a comercializar suas marcas, a receita é reconhecida ao valor líquido conforme estabelecido em cláusulas contratuais.

h. Despesas financeiras

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e sobre saldo de conta de mútuo. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo

Notas Explicativas

qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

i. Imposto de renda e contribuição social

Não existem saldos de imposto de renda e de contribuição social correntes apurados para o período devido aos prejuízos fiscais apresentados. Como a Companhia encontra-se em fase de reestruturação, não é possível estimar com segurança os lucros tributáveis futuros, de modo que não são reconhecidos ativos fiscais diferidos.

j. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

k. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas.

5. Clientes

	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Duplicatas a receber	997	1.504
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18)	(18)
	<u>979</u>	<u>1.486</u>

O saldo de contas a receber de clientes, por vencimento:

	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Valores a vencer	967	1.486
Vencidos até 30 dias	12	-
Vencidos há mais de 181 dias	18	18
	<u>997</u>	<u>1.504</u>

O saldo de clientes a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
A vencer até 30 dias	409	588
A vencer entre 31 e 90 dias	442	757
A vencer entre 91 e 180 dias	116	141
	<u>967</u>	<u>1.486</u>

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

Notas Explicativas

6. Investimentos

Investimento na coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo, avaliado pelo método de equivalência patrimonial:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquida	Lucro	Equivalência patrimonial
Mundial S.A. Produtos de Consumo	10,47%	2.480.260	878.960	843.277	35.683	59.255	4.201	440

Movimentação 2013						
Composição e movimentação dos saldos	Saldo líquido em 31/12/12	Movimentação da reserva reflexa	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Saldo líquido em 31/12/13	
Mundial S.A. Produtos de Consumo	3.330	(29)	440	(5)	3.736	

Movimentação 2012						
Composição e movimentação dos saldos	Saldo líquido em 31/12/11	Conversão de ações e aumento de capital - resultado	Movimentação da reserva reflexa	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Saldo líquido em 31/03/13
Mundial S.A. Produtos de Consumo	4.386	1.285	(1.748)	(629)	36	3.330

7. Intangível

	Custo	31/03/13	31/12/12
		Valor residual	Valor residual
Marcas e patentes	97	97	96

O saldo refere-se ao custo de registro e manutenção das marcas e patentes da Companhia nos órgãos competentes.

Movimentação do intangível:

Notas Explicativas

Custo do intangível
Saldos em 31/12/2012
 Adições
Saldos em 31/03/2013

Marcas e Patentes	Total Ativo Intangível
96	96
1	1
97	97

Custo do intangível
Saldos em 31/12/2011
 Adições
Saldos em 31/12/2012

Marcas e Patentes	Total Ativo Intangível
94	94
2	2
96	96

8. Imposto de renda e contribuição social

O valor de R\$ 4.719 (R\$ 3.470 referente a IRPJ e R\$ 1.249 referente a CSLL), registrado na rubrica de provisão de imposto de renda e contribuição social, foi constituído em função dos efeitos na adesão ao parcelamento Ajustar - ICMS, e a realização do referido tributo se dará em 92 parcelas restantes.

9. Impostos e contribuições sociais

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico, revisão de todo o passivo tributário e apuração de valores devidos, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

A Companhia está ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, através de petições específicas, de modo que a revisão reduza substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

	31/03/13	31/12/12
REFIS (Nota explicativa 10)	14.173	14.173
Parcelamento Lei nº 11.941/2009 (a)	2.400	2.531
Ajustar - ICMS (b)	11.757	12.235
IPTU (d)	399	408
Outros impostos	464	312
	29.193	29.659
Passivo circulante	5.109	4.175
Passivo não circulante	24.084	25.484
Total	29.193	29.659

Notas Explicativas

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

2014	4.068
2015	2.280
2016	2.280
2017 em diante	5.927
Total	14.555
Refis (Nota explicativa 10) e outros impostos	14.638
Total - passivo e passivo não circulante	29.193

(a) Parcelamento Lei 11.941/2009

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/2009, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Esta opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 17.537, reconhecida na rubrica outras despesas e receitas operacionais, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Hercules formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Hercules identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou iniciar um trabalho específico de revisão interna, para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Entretanto, a Receita Federal do Brasil concederá nova oportunidade para que os contribuintes que tiveram a consolidação no parcelamento da Lei nº 11.941/09 deferida e que verificaram necessidade de ajustes relacionados à inclusão/exclusão de débitos no programa de parcelamento. A chamada “reconsolidação” está em fase final de aprovação, através da Medida Provisória nº. 574/2012, e permitirá uma nova consolidação do parcelamento para os contribuintes que identificaram incongruências. Este novo procedimento tornará desnecessária a revisão administrativa, tendo em vista que a própria Receita Federal do Brasil oportunizará ao contribuinte as adequações que se fizerem necessárias.

Assim, a Hercules poderá efetuar os ajustes necessários na inclusão dos débitos no parcelamento da Lei nº 11.941/2009 para confirmação dos saldos mantidos nos seus controles internos.

Atualmente os pagamentos mensais são de R\$ 149.

(b) Adesão ao Ajustar – ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (Ajustar) junto à Secretária da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 18.715.

Atualmente o valor consolidado com a Secretaria da Receita Estadual é de R\$ 11.757, que está pactuado em 120 parcelas mensais e consecutivas, atualizado pela SELIC e com recolhimento mensal de R\$ 184.

(c) IPTU

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Único – IPTU, que a Companhia possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 399, e com pagamentos mensais de R\$ 6.

Notas Explicativas

10. Tributos e contribuições sociais – Programa de recuperação fiscal – (REFIS)

a) A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS em dezembro de 1999, no qual declarou todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), posteriormente normalizadas pela Resolução 004 da SRF, foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no programa REFIS, a Companhia passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na melhor estimativa de crescimento do faturamento e deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 14.173 (R\$ 610 reconhecidos no passivo circulante e R\$ 13.563 no passivo não circulante). A Administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas

Atualmente o recolhimento mensal é de aproximadamente R\$ 4.

Para os débitos existentes junto à Secretaria da Receita Federal, foram dados em garantia na modalidade de arrolamento de bens, imóveis, máquinas e equipamentos, da coligada a Mundial S.A. – Produtos de Consumo.

O programa estabeleceu ainda como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Companhia do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC) e recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de março de 2013 essa eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 479.043, sendo necessário reconhecer um passivo adicional de cerca de R\$ 464.870 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 14.173 (Nota explicativa 9).

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº. 346 demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa, atualizados pela TJLP e considerando as amortizações já efetuadas:

	Principal	Juros e multa	Total	Atualização TJLP	Amortização	31/03/13
PIS	2.597	1.519	4.116	4.336	(78)	8.374
COFINS	9.619	7.266	16.885	17.782	(322)	34.345
IPI	22.450	22.819	45.269	47.675	(863)	92.081
IRRF	2.323	2.321	4.644	4.891	(89)	9.446
CSLL	16.183	-	16.183	17.043	(308)	32.918
IRPJ	33.724	-	33.724	35.517	(643)	68.598
INSS	27.950	23.934	51.884	54.642	(989)	105.537
	114.846	57.859	172.705	181.886	(3.292)	351.299

b) A Companhia foi considerada excluída do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa, por alegada falta de consolidação dos débitos tributários constantes do PA nº 11080.001223/96-38. Porém, conforme ficha 13 do programa do REFIS da Companhia, tal litígio consta como tendo sido incluído. Assim, considerando a existência de documentação comprobatória da inclusão dos referidos débitos tributários e baseados no posicionamento dos seus consultores jurídicos, a Companhia tem garantido sua manutenção no programa através de medidas judiciais. Os consultores jurídicos entendem, ainda, que os argumentos e o suporte documental apresentados na defesa da Companhia são suficientes para permitir que decisões definitivas venham ser proferidas em seu favor.

Notas Explicativas

11. Garantias prestadas

Em garantia dos parcelamentos com a Receita Federal do Brasil - RFB e da Secretaria da Receita Estadual do Estado do Rio Grande do Sul - SEFAZ, foram dados terrenos, imóveis, máquinas e equipamentos da coligada Mundial S.A- Produtos de consumo, e terrenos e imóveis das coligadas indiretas, Monte Magré S.A. e Eberle Agropastoril S.A.

12. Partes relacionadas

	Mundial S.A.	Bellini S.A.	Avamiller	ZHEPAR	Total
Em 31 de março de 2013					
Saldo ativo por mútuo e conta corrente	-	-	1.077	261	1.338
Saldo passivo por mútuo e conta corrente	361.345	2.966	-	-	364.311
Despesas financeiras	12.739	-	-	-	12.739
Em 31 de dezembro de 2012					
Saldo ativo por mútuo e conta corrente	-	-	623	261	884
Saldo passivo por mútuo e conta corrente	349.040	2.966	-	-	352.006
Despesas financeiras	37.214	-	-	-	37.214

O saldo de R\$ 361.345 em 31 de março de 2013 com a coligada Mundial S.A. teve origem na operação de compra em 1988 das unidades de talheres, baixelas e cutelaria (Fábricas 2 e 8) da então coligada Eberle S.A., hoje sucedida pela Mundial S.A.

Abaixo apresentamos a remuneração dos mútuos:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Mundial S.A. - Produtos de Consumo.	IPCA + 6%a.a.	Indeterminado
Bellini S.A.	Não remunerada	Indeterminado
Laboratorio Avamiller de Cosméticos Ltda.	Não remunerada	Indeterminado

13. Provisão para contingências

A Hercules é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	31/03/13	31/12/12
Provisões trabalhistas	204	194
Depósitos judiciais	(38)	(38)
	166	156

Provisões trabalhistas - São relativas basicamente a questões propostas por empregados e pessoal terceirizado, versando sobre verbas de cunho salarial, como por exemplo, horas extras.

Provisões cíveis - São constituídas por ação de rescisão de contratos de representação comercial e ação de cobrança de honorários advocatícios com respectivos pedidos de indenização.

Notas Explicativas

Existem processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montantes apresentados no quadro abaixo:

	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Causas trabalhistas	615	615
Causas cíveis	9.459	8.342
	<u>10.074</u>	<u>8.957</u>

14. Passivo a descoberto

Capital autorizado

É dividido em 50.597.929 ações ordinárias e 101.195.858 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Capital subscrito

É dividido em 5.135.950 ações ordinárias e 10.164.050 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 30% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam da prioridade do direito ao recebimento de um dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o capital social.

Reservas de capital

As reservas de capital são constituídas por reserva de ágio sobre ações e reserva de incentivos fiscais.

Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação reflexa da coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados e transferidos para prejuízos acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas.

Outros resultados abrangentes

O saldo do grupo de outros resultados abrangentes é composto ajuste acumulado de conversão dos investimentos indiretos no exterior.

15. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Hercules no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2012 conforme o quadro abaixo:

Data	Histórico	Quantidade de ações ordinárias	Média ponderada de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Média ponderada de ações preferenciais
31/12/2012	Saldo final de ações	5.135.950	5.135.950	10.164.050	10.164.050
31/03/2013	Saldo final de ações	5.135.950	5.135.950	10.164.050	10.164.050

Notas Explicativas

	31/03/13	31/03/12
Resultado do exercício	(11.368)	(7.458)
Média do período de ações ordinárias	5.135.950	5.135.950
Média do período de ações preferenciais	10.164.050	10.164.050
Resultado por ação ordinária básico e diluído	(0,7430)	(0,4875)
Resultado por ação preferencial básico e diluído	(0,7430)	(0,4875)

Em 31 de março de 2013 e 2012, a Hercules apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias e preferenciais não possuem distinção na participação dos lucros.

16. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Hercules registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Hercules em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Emprestimos e recebíveis	31/03/13	31/12/12
Cientes	997	1.504
Partes relacionadas	1.338	884
Outros créditos	450	447

Os principais passivos financeiros da Hercules são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

Mantidos até o vencimento	31/03/13	31/12/12
Fornecedores	49	60
Partes relacionadas	364.311	352.006

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual os instrumentos poderiam ser trocados em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Notas Explicativas

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	31/03/13		31/12/12	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Clientes	997	997	1.504	1.504
Partes relacionadas	1.338	1.338	884	884
Outros créditos	450	450	447	447

	31/03/13		31/12/12	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores	49	49	60	60
Partes relacionadas	364.311	364.311	352.006	352.006

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Hercules são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia não tem exposição relevante ao risco de variação em moeda estrangeira.

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Hercules a riscos de crédito referem-se, as contas a receber. Todas as operações da Hercules são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	31/03/13	31/12/12
Contas a receber de clientes	997	1.504

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Hercules sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Hercules mantém acompanhamento permanente do mercado.

Notas Explicativas

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Hercules eram:

Intrumentos de taxa variável	31/03/13	31/12/12
Passivos financeiros	361.345	349.040
	361.345	349.040

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Hercules contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2013.

Instrumentos de taxa variável	31/03/13	31/12/12
Passivos com partes relacionadas	361.345	349.040

	Receita sobre índice 31/03/13	Taxa provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação IPCA	0,47%	0,79%	0,59%	0,40%
Projeção sobre passivo com partes relacionadas		2.855	2.141	1.427
iii. Risco de liquidez				

Representa o risco de escassez e dificuldade da Hercules honrar suas dívidas. A Hercules procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

17. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012.

	31/03/13	31/03/12
Receita bruta de serviços	1.095	927
Impostos sobre serviços	(143)	(124)
Receita operacional líquida	952	803

Notas Explicativas

18. Resultado financeiro

	31/03/13	31/03/12
Despesas financeiras com partes relacionadas (a)	(12.739)	(8.433)
Despesas de giro (empréstimos)	-	(3)
Outras despesas e receitas financeiras	(69)	190
Total de despesas financeiras	(12.808)	(8.246)

(a) Despesas em decorrência da atualização do mútuo com a coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo, atualizado por IPCA e acrescido de 6% a.a.

19. Outras receitas/despesas operacionais

	31/03/13	31/03/12
Ganho na conversão de ações da Mundial S.A. - Produtos de Consumo	-	331
Outras receitas ou despesas operacionais	(72)	140
Total de outras receitas operacionais	(72)	471

20. Seguros (não auditados)

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas em apólice global para a Companhia e suas coligadas diretas e indiretas, por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A apólice prevê coberturas contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

DIRETORIA E CONSELHO DA HERCULES

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente
 Paulo Roberto Leke – Vice Presidente
 Jose Maria de Cesarino Henrique Soares –
 Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Superintendente e de
 Relações com Investidores
 Julio Cesar Camara – Diretor
 Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC nº RS 084547/O-0 SSP

Ivanês Grison Souto

CPF: 522.635.500-97

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Hercules S.A. – Fábrica de Talheres
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, da Hercules S.A. – Fábrica de Talheres (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo seguinte, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 8, 9 e 10, a Companhia mantém saldos contábeis passivos e de resultado relativos às suas obrigações fiscais, incluindo imposto de renda e contribuição social, e obrigações sociais. Os valores apresentados pelos órgãos fiscais, relativos aos impostos a recolher apresentam valores divergentes em relação aos saldos contábeis da Companhia. A Companhia está em processo de conciliações dos saldos com as posições dos órgãos fiscais e outras apurações dos valores devidos e estas não foram finalizadas até a conclusão da nossa revisão. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir se eventual ajuste relevante seria necessário nos ativos, passivos e no resultado do exercício como resultado da resolução deste assunto.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade operacional e créditos a pagar de empresa relacionada

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia incorreu em prejuízo líquido de R\$ 11.368 e possui um passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo) de R\$ 391.678 mil em 31 de março de 2013. Além disso, apresenta um saldo passivo por mútuo e conta corrente de R\$ 361.345 mil e passivo tributário em processo de revisão conforme Notas Explicativas 9 e 10. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de liquidação saldo passivo por mútuo e conta corrente e de continuidade operacional da Companhia. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso da sua Administração na implementação das medidas descritas na Nota Explicativa nº 2.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 15 de maio de 2013.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2